

Appraisal Skills Programme. Os coeficientes de correlação entre os valores de densidade óssea obtidos com a Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e a Tomografia Computadorizada foram identificados nos artigos selecionados, sendo seguidamente avaliados estatisticamente. A análise foi realizada recorrendo à plataforma estatística R, em particular ao software “metafor” package.

Resultados: A revisão sistemática com meta-análise demonstrou a existência de uma forte correlação entre os valores de densidade óssea obtidos pela técnica de Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e Tomografia Computadorizada

Conclusões: Verificou-se uma forte correlação entre os valores de densidade óssea determinados pela técnica de Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e pela Tomografia Computadorizada. Deste modo, o rastreio oportunista da osteoporose através da Tomografia Computadorizada de rotina é um excelente método de diagnóstico na identificação de indivíduos com alto risco de fraturas, permitindo reduzir a morbidade e mortalidade associada à osteoporose.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.177>

#158 Análise de exames imagiológicos na deteção de reabsorção radicular apical externa



Linda Magalhães*, Ana Corte-Real, Nuno Lavado, Inês Amaro, Sónia Alves

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra

Objetivos: Avaliar e comparar a precisão de diagnóstico da radiografia periapical e da tomografia computadorizada de feixe cónico na deteção da reabsorção radicular apical externa associada ao tratamento ortodôntico.

Materiais e métodos: A amostra foi composta por 41 pacientes em fase de contenção ortodôntica, com uma idade média de 24.37 anos e um desvio padrão de 5.9 anos. A cada paciente foram realizadas três radiografias intraorais periapicais digitais e um exame de tomografia computadorizada de feixe cónico, com o intuito de avaliar os incisivos maxilares e mandibulares. A análise das imagens obtidas pela tomografia de feixe cónico foi efetuada com o Software OnDemand3DApp. O diagnóstico de reabsorção radicular (presente ou ausente) foi concretizado por duas Médicas Dentistas experientes e utilizado como ‘padrão de referência’ para posterior avaliação de cada dente. Seguidamente as imagens foram analisadas por dois examinadores pós-graduados em Ortodontia. A avaliação foi estabelecida em 4 níveis: definitivamente presente; provavelmente presente; provavelmente ausente; definitivamente ausente. A análise da curva ROC foi empregue para avaliar a precisão diagnóstica de cada examinador e de cada tipo de exame imagiológico. Foram calculados os seguintes valores de performance de diagnóstico: precisão, sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo. A concordância inter e intraexaminadores foi avaliada através da estatística Kappa.

Resultados: Os valores da área abaixo da curva ROC foram semelhantes em ambos os exames imagiológicos na precisão

de deteção da reabsorção radicular apical externa, não existindo diferenças estatisticamente significativas ($p > 0.05$). Os valores de Kappa na concordância interexaminadores foram 0.70 e 0.67 para a radiografia periapical e tomografia de feixe cónico, respetivamente. Na concordância intraexaminador os valores foram quase perfeitos nos dois exames e também sem diferenças estatisticamente significativas.

Conclusões: Este estudo sugere não existirem diferenças estatisticamente significativas na precisão entre a radiografia periapical e a tomografia computadorizada de feixe cónico para a deteção da reabsorção radicular apical externa associada ao tratamento ortodôntico. A radiografia periapical continua a ser um exame primário de diagnóstico desta lesão. Contudo, caso se justifique, pode complementar-se com a tomografia de feixe cónico.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.178>

#159 Sobreposições cefalométricas e a diferenciação dos traçados



Berta Meireles*, Helena Maltez Rodrigues, Lucinda Gifford Faria, Maria Cristina Pollmann, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces

Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: As sobreposições cefalométricas de perfil constituem um método vulgarmente utilizado na avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico. A diferenciação dos traçados realiza-se por um sistema de codificação, através da cor ou do grafismo atribuído quer ao desenho das estruturas anatómicas quer às linhas e planos acoplados. Em relação à cor, há dois sistemas de codificação conhecidos, o de Steiner e o de Ricketts. Geralmente, o primeiro é o recomendado e o aceite pela comunidade ortodôntica, científica e clínica. Contudo, a utilização desta simbologia nem sempre se faz de uma forma sistemática. Não havendo dados estatísticos disponíveis em relação a esta temática, pretendeu-se conhecer se o sistema de codificação proposto por Steiner é, de facto, o mais utilizado.

Materiais e métodos: A amostra, com 76 elementos, englobou todos os artigos incluídos na rubrica Case reports, das revistas do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics publicadas em 2012 e 2013. Elaborou-se uma ficha de registo contendo as variáveis de caracterização da amostra e as de estudo. Todos os dados, recolhidos por um único observador, foram analisados através do programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24.

Resultados: Dos 76 artigos clínicos analisados, 71 (93,4%) apresentavam sobreposições cefalométricas e 5 (6,6%) não. Nas 71 publicações mencionadas, a diferenciação efetuou-se em 59 (83,1%), 10 (14,1%) e 2 (2,8%) dos casos através da cor, do grafismo ou, da cor e grafismo, dos traçados sobrepostos, respetivamente. Dos 59 casos referenciados, 44 (62%) e 15 (21,10%) usaram o sistema de codificação de Steiner ou outro tipo indiscriminado de coloração, respetivamente. Em dois casos (2,8%), numa das sobreposições empregou-se o sistema de Steiner ou outro tipo de coloração, enquanto na outra a dife-

renciação realizou-se através do grafismo atribuído aos traçados. Não houve nenhum caso em que se tivesse utilizado o sistema de codificação de Ricketts.

Conclusões: Os resultados obtidos apontam no sentido de que os ortodontistas utilizam preferencialmente o sistema de coloração proposto por Steiner como forma de diferenciação dos traçados cefalométricos sobrepostos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.179>

#160 A avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico e as sobreposições gerais



Berta Meireles, Lucinda Gifford Faria, Jorge Dias Lopes, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces*

Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Na avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico, normalmente, as sobreposições a nível da base do crânio permitem obter uma visão de conjunto sem, contudo, objetivar se as alterações foram produzidas pelo crescimento ou pelo tratamento. Em fase de crescimento, somente as sobreposições estruturais são consideradas válidas, constituindo a sobreposição geral de Björk o gold standard. Em adultos, os outros procedimentos, nomeadamente os lineares, são aceites como igualmente válidos. Em relação aos métodos de sobreposição geral, esta investigação teve como intuito identificar a opção preferencial, bem como entender se houve uma escolha diferenciada para casos com e sem crescimento.

Materiais e métodos: Constituiu-se uma amostra formada por 76 casos clínicos da rubrica Case reports, do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, relativos aos anos de 2012 e 2013. Todos os elementos de interesse foram recolhidos por um único observador e registados numa ficha previamente desenvolvida. Utilizou-se o programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24, na análise estatística dos dados. O teste de independência do Qui-quadrado foi o usado no estudo analítico da relação entre as duas variáveis qualitativas. A evidência estatística significativa foi encontrada para valores de probabilidade inferiores a 0,05.

Resultados: Em 39 (55,7%) dos 70 artigos consultados com sobreposições gerais acopladas desconhece-se o método utilizado. Nos restantes 44,3% (n=31), as sobreposições lineares foram as mais frequentes (38,6%). Das lineares, a mais prevalente foi a executada no plano sela-násion, em sela (30%), perfazendo um total de 15,7% (n=11) e 14,3% (n=10) em adultos e crianças, respetivamente. Não se encontrou nenhum elemento da amostra em que se tivesse aplicado o método estrutural de Björk. Constatou-se que não havia uma associação estatisticamente significativa ($X^2=3,304$, $gl=10$, $p=0,770$) entre o crescimento e o método de sobreposição geral preferido.

Conclusões: A sobreposição linear no plano sela-násion, em sela, foi a mais frequentemente utilizada. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas quanto ao método selecionado nos casos com e sem crescimento.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.180>

#161 A avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico em pacientes em crescimento



Berta Meireles, Lucinda Gifford Faria*, Marta Jorge, Afonso Pinhão Ferreira, Ana Cristina Braga, Maria João Ponces

Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Teoricamente, a apreciação dos resultados de um tratamento ortodôntico poderia ser efetuada através de uma avaliação quantitativa comparativa das medidas cefalométricas, iniciais e finais. Contudo, em pacientes em crescimento, estes estudos são questionáveis porque inviabilizam a identificação da localização anatômica das alterações. Assim, as sobreposições cefalométricas estruturais surgem como o método mais fidedigno no estudo das modificações em questão. Pretendeu-se perceber se, em pacientes em crescimento, a avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico pela comunidade ortodôntica é realizada exclusivamente através das sobreposições cefalométricas.

Materiais e métodos: Na amostra inseriram-se os 76 casos clínicos da rubrica Case reports, do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, das publicações referentes aos anos de 2012 e 2013. Os dados foram analisados através do programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24. No estudo analítico da relação entre as duas variáveis qualitativas usou-se o teste de independência do Qui-quadrado. Considerou-se como nível de significância estatística um $p=0,05$.

Resultados: A avaliação dos resultados finais foi feita, conjuntamente, através das sobreposições cefalométricas e da comparação quantitativa de medidas cefalométricas em 51,3% (n=39) dos artigos consultados. Já em 42,1% (n=32) e 1,3% (n=1) da amostra utilizou-se de uma forma isolada as sobreposições e a comparação quantitativa de medidas, respetivamente. Nos 4 casos (5,3%), restantes, não se procedeu nem à sobreposição de traçados nem à comparação quantitativa. Em 100% dos casos em que se procedeu, apenas, a uma avaliação comparativa quantitativa de medidas cefalométricas havia crescimento. Nos casos em que se realizou a sobreposição dos traçados cefalométricos e uma análise de medidas, 30,8% destes referiam-se a pacientes em fase de crescimento. Verificou-se que não existia uma associação estatisticamente significativa ($X^2=3,847$, $gl=3$, $p=0,278$) entre o crescimento e o método de avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico.

Conclusões: Os resultados permitem-nos concluir que, em pacientes em crescimento, a avaliação do tratamento ortodôntico não está a fazer-se exclusivamente através das sobreposições cefalométricas.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.181>

#162 Perceção dos estudantes da FMDUP sobre as competências adquiridas em prótese removível



Maria Dutra, Margarida Sampaio Fernandes, Álvaro Azevedo, Reis Campos, Maria Helena Figueiral*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

Objetivos: Aferir a perceção das competências adquiridas pelos estudantes do 4.º e 5.º ano do Mestrado Integrado em Me-